o estado
Publicado em *o estado* (http://www.oestadoce.com.br)

Modalidade oferece várias aplicações

Economia
Quarta-feira, 16 de outubro de 2013

O consórcio de serviços representa, hoje, uma grande variedade de aplicações, possibilitando aos seus clientes inúmeras oportunidades para utilizar a carta de crédito, e com quatro anos e meio de existência, mostra uma mudança de hábitos. Quando foi lançado, os consorciados contemplados utilizavam o crédito para realizar cirurgias plásticas, viagens de turismo, ou promover festas e eventos. Na sequência, passaram a focar os serviços residenciais e, também, educação. Ou seja, novas possibilidades de utilizar os recursos que são poupados durante o decorrer do plano.

Segundo o mais recente levantamento realizado pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), realizado mês passado, mostrou que o participante contemplado está inovando e ampliando o uso do seu crédito. A pesquisa apontou que, entre os contemplados, predomina a utilização do crédito para a realização de serviços residenciais (63,35%), seguida de festas e eventos (12,68%), saúde e estética (4,47%), turismo (3,06%) e educação (0,67%). Já com uma taxa de 15,67% na utilização da carta de crédito, os consorciados escolheram serviços automotivos, próteses, dentre outros.

CRIATIVIDADE

De acordo com Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, desde que esse tipo de consórcio foi criado, por ocasião da entrada em vigor da Lei 11.795/08, o brasileiro tem utilizado o mecanismo com vários objetivos. Afinal, por conta de sua versatilidade, torna-se fácil sua aplicação nos mais diversos segmentos, desde áreas como saúde e estética, passando por realizações pessoais, até a solução de problemas residenciais e automotivos. "A criatividade despertada nessa modalidade de plano, permite a viabilização em várias situações de forma organizada, mais econômica e com prazos mais longos para a realização do pagamento", destacou.

Representando um dos principais setores na economia nacional, com 68,5% de participação no Produto Interno Bruto (PIB) do ano passado, o setor de Serviços vêm se mostrando como um mercado promissor no sistema de consórcios. O estudo realizado junto a 22 administradoras demonstrou que entre as novas cotas comercializadas, o prazo médio foi de 37 meses e faixas de crédito variando de R$ 2 mil a R$ 24 mil. Revelou, ainda, que predominou a procura média por cartas de crédito com valor médio ficando entre R$ 5,5 mil e R$ 8,7 mil.

Também foi verificado, no referido levantamento realizado pela Abac, um aumento no número de adesões por parte de pessoas jurídicas. As aquisições de novas cotas, feitas por empresas, chamaram a atenção em razão do crescimento superior a 330%,

em apenas quatro meses. Saltaram de uma participação de 2%, em maio, para 8,75%, em setembro, enquanto as pessoas físicas ficaram em 91,25%. "A oportunidade para múltiplo uso, com baixo custo, é boa também para as pessoas jurídicas", esclareceu Rossi. "Ao pensar numa reforma, desde o projeto de arquitetura até o desenvolvimento de um novo programa para computador, passando pelos serviços de construção, hidráulica, elétrica e pintura, a empresa pode, ao aderir ao consórcio de serviços, concretizar seu objetivo com custos menores e a necessária programação.", completou.

URL de origem: http://www.oestadoce.com.br/noticia/modalidade-oferece-varias-aplicacoes